

Culto de São Doutrina,

TEXTO ÁUREO: ML 3.8-12; Hb 7.1-12.

DÍZIMO E OFERTAS: FORMAS DE ADORAÇÃO

ORIGEM DO DÍZIMO

Vem da palavra hebraica “asar” que significa “dizimar” é derivada da palavra que significa “dez” e também significa “ser rico”. O princípio básico do dízimo é o reconhecimento de que tudo pertence a Deus por direito, inclusive as propriedades dos homens das quais eles são apenas guardiões. O dízimo é um Testemunho de Gratidão a Deus em Honra em reconhecimento de que tudo pertence a Ele.

O costume de pagar o dízimo é antigo, pois era muito comum entre os povos semíticos, e era anterior a Lei de Moisés. Vemos nas Escrituras que Abraão deu à Melquisedeque um décimo de todo o despojo conquistado de Quedorlaomer, esse Grande Homem de Deus foi o iniciador do dízimo e nosso Exemplo Fiel (Gn 14.20; Hb 7.4-10). A forma como o fato foi mencionado parece indicar que se trata um costume estabelecido. O voto de Jacó acrescenta ainda mais peso a esta opinião (Gn 28.22).

DÍZIMO COMO TERMÔMETRO ESPIRITUAL

Nos tempos em que Israel se mantinha fiel a Deus, os judeus davam também o dízimo. Quando, porém, vinham períodos de pecados e desobediência, negligenciavam o pagamento do dízimo. Ainda hoje a fidelidade na contribuição é um termômetro exato na vida do crente. Quando ele começa a se afastar de Deus seu dízimo é uma das primeiras coisas a sofrer (Ml 3.18);

DÍZIMO PERTENCE A DEUS, POR ISSO É SANTO (SEPARADO)

(Lv 27.30): muita gente pensa que o dízimo é apenas o retirar 10% do seu salário, quando na verdade é devolução de algo que não é da pessoa, mas sim é estar devolvendo, ou pagando (Hb 7.9) ao Deus Provedor a décima parte de tudo aquilo que o Senhor te deu, permanecendo com 90% do salário para administrar e receber a Promessa de Bênção do Senhor (Ml 3.11-12).

O DÍZIMO PARA O SERVIÇO DO SENHOR NO AT:

O que eu **gastei**, já era.
O que **economizei**, perdi.
O que eu **dei**, eu tenho. **(MOODY)**

1) **Para o sustento dos Sacerdotes e Levitas**, era chamado de dízimo do Santuário, e era dado anualmente (Lv 27.30-32; Nm 18.21-24);

2) **Para os Festivais Sagrados da Nação Judaica**, usado para o custeio das festas sagradas observados principalmente em Jerusalém, também a cada festa acontecia anualmente e, geralmente o dízimo era de caráter comestível e deveria ser consumido com o levita que estava dentro de suas portas (Dt 16.5-6, 11, 18);

3) **Para o sustento do Pobre, da Viúva, do Órfão, e do Estrangeiro**, a utilizado na assistência social e usado onde fosse possível (Dt 14.24-26); a cada três anos ele era usado em casa (Dt 14.29-30).

O DÍZIMO DOS DÍZIMOS: era pago pelos levitas para o sustento dos Sacerdotes do Senhor (Nm 18.25-28; Ne 10.38).

O DÍZIMO E A LEI

Quatrocentos anos após a primeira citação do dízimo em Gn 14.20, Deus confirma na Lei o que já havia aprovado na prática como vimos na vida de Abraão e Jacó. Na Lei de Moisés, o dízimo foi estabelecido como forma de manutenção do ofício sacerdotal. A finalidade bíblica do dízimo nunca foi construção de templos, aquisição de utensílios ou conservação da casa de Deus. Para isso foram estabelecidas as ofertas. Exemplo foi quando Deus mandou Moisés construir a Tenda da Congregação e os utensílios que faziam parte do ritual do culto, o povo foi convocado a trazer suas ofertas (Ex 25.1-9; Ex 35.4-5; Nm 18.21-32).

O DÍZIMO NO NT

Todo ensinamento do Ensinamento que permaneceu vigorando no Novo, teve a proporção do Senhor Jesus. O dízimo é um desses ensinamentos (Mt 23.23). O Senhor questiona a falsa religiosidade dos Escribas e dos Fariseus, já que davam dízimos, mas negligenciavam outros preceitos da Lei. Complementando sua exortação aqueles religiosos, o Senhor afirma: **“deveis, porém, fazer essas coisas”**, ou seja, dar o dízimo, mas praticar também **“... juízo, a misericórdia e a fé...”**. No capítulo 7Hb, o escritor sagrado faz menção do dízimo no Antigo Testamento, fundamentando a prática que deveria ser mantida na Igreja de Cristo. Antes da Lei – Hb 7.2; Durante a Lei – Hb 7.5. É importante notar que a intenção do escritor aos Hebreus é mostrar que tanto no período patriarcal como da Lei, era a figura de Cristo representada por homens que recebiam os dízimos do povo de Deus. O capítulo 7 desta carta foi escrito aos crentes hebreus para que continuassem dando o dízimo, já que eram conhecedores da Lei e agora viviam debaixo da graça. O dízimo

O que eu **gastei**, já era.

O que **economizei**, perdi.

O que eu **dei**, eu tenho. (MOODY)

estava mantido. Em nossos dias como antes da Lei, durante a Lei e na Igreja Primitiva, Cristo continua sendo aquele que recebe os dízimos dos Santos. Os seguidores de Cristo são ensinados a contribuir de forma liberal, sistemática, abundante e alegre (ICo 16.2-3; IICo 9.6-7).

“E aqui certamente tomam os dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive” (Hb 7.8).

O Pai da Reforma, Martinho Lutero, referindo-se ao dízimo afirmou que o Cristão deveria passar por três conversões: do coração, da mente e do bolso.

OS DÍZIMOS EXPRESSAM A FÉ

Para tudo Deus tem um plano. Ele teve um plano para Criação, teve um plano para construção da Arca, teve um plano para o Tabernáculo e, depois para o Templo; enfim, para tudo que realizou. O dízimo é a porta de acesso para realização de um plano financeiro e de prosperidade para o sustento da Obra de Deus e daquele que contribui como está descrito em sua Santa Palavra.

Existem 49 passagens na Bíblia em que se emprega a palavra dízimo e, várias outras que indicam à prática de contribuir, que são 645 vezes a expressão “ofertas”, 98 vezes a expressão “dinheiro” e 2545 vezes a expressão “dar” de acordo com a versão ARC (Almeida Revista e Corrigida). No Antigo Testamento as Ofertas eram queimadas e a fumaça subia perante o Senhor como “cheiro suave” as suas narinas, quando o dízimo é entregue em adoração ao Senhor a nossa alma cultua ao Deus Provedor de uma forma singular e única devido à grandeza daquele ato de adoração.

Dinheiro nenhum pode comprar diante do Senhor as bênçãos prometidas, mas com certeza liberam grandiosas bênçãos sobre as nossas vidas. Pagar o dízimo é um exemplo explícito de fé, pois você está dizendo desta forma para o teu Senhor e Mestre que confia e depende exclusivamente Dele, ou seja, **“Senhor, pagarei os 10% porque confio que comprarei mais com os 90% que me restaram, do que compraria com os 100% que poderia ficar em minha posse”**.

Jamais poderemos alcançar as bênçãos prometidas sem fé, o conselho do Senhor “é jamais recuar” (Hb 10.38; 11.6); lembre-se dos 5 pães e 2 peixinhos (Lc 9.16-17), se você e eu queremos receber de Deus então temos que dar, não há possibilidade de receber sem dar, e para dar

O que eu **gastei**, já era.

O que **economizei**, perdi.

O que eu **dei**, eu tenho. (MOODY)

é preciso ter fé, o ato de dar é a forma que temos para exercitar a fé, pois numa visão humana parece que estamos perdendo, mas ser liberal é o principio para alcançar-mos a prosperidade. Dessa forma honraremos ao Senhor, e Ele nos honrará (ISm 2.30)

OFERTA ALÇADA

Antes de falar de Oferta, devemos esclarecer qual é a definição de dízimo e de Oferta:

DÍZIMO - é quando devolvemos ao Senhor aquilo que é Dele (10%) e esta em nossa posse;

OFERTA – é quando não devolvemos, mas sim damos ao Senhor aquilo que é nosso, e não Dele, ou seja, os 90%, que permaneceu conosco.

OS DÍZIMOS EXPRESSAM A FÉ

Para tudo Deus tem um plano. Ele teve um plano para Criação, teve um plano para construção da Arca, teve um plano para o Tabernáculo e, depois para o Templo; enfim, para tudo que realizou. O dízimo é a porta de acesso para realização de um plano financeiro e de prosperidade para o sustento da Obra de Deus e daquele que contribui como está descrito em sua Santa Palavra.

Existem 49 passagens na Bíblia em que se emprega a palavra dízimo e, várias outras que indicam à prática de contribuir, que são 645 vezes a expressão “ofertas”, 98 vezes a expressão “dinheiro” e 2545 vezes a expressão “dar” de acordo com a versão ARC (Almeida Revista e Corrigida). No Antigo Testamento as Ofertas eram queimadas e a fumaça subia perante o Senhor como “cheiro suave” as suas narinas, quando o dízimo e entregue em adoração ao Senhor a nossa alma cultua ao Deus Provedor de uma forma singular e única devido à grandeza daquele ato de adoração.

Dinheiro nenhum pode comprar diante do Senhor as bênçãos prometidas, mas com certeza liberam grandiosas bênçãos sobre as nossas vidas. Pagar o dízimo é um exemplo explicito de fé, pois você está dizendo desta forma para o teu Senhor e Mestre que confia e depende exclusivamente Dele, ou seja, **“Senhor, pagarei os 10% porque confio que comprarei mais com os 90% que me restaram, do que compraria com os 100% que poderia ficar em minha posse”**.

O que eu **gastei**, já era.

O que **economizei**, perdi.

O que eu **dei**, eu tenho. **(MOODY)**

Jamais poderemos alcançar as bênçãos prometidas sem fé, o conselho do Senhor “é jamais recuar” (Hb 10.38; 11.6); lembre-se dos 5 pães e 2 peixinhos (Lc 9.16-17), se você e eu queremos receber de Deus então temos que dar, não há possibilidade de receber sem dar, e para dar é preciso ter fé, o ato de dar é a forma que temos para exercitar a fé, pois numa visão humana parece que estamos perdendo, mas ser liberal é o principio para alcançar-mos a prosperidade. Dessa forma honraremos ao Senhor, e Ele nos honrará (I Sm 2.30)

OFERTA ALÇADA

Antes de falar de Oferta, devemos esclarecer qual é a definição de dízimo e de Oferta:

DÍZIMO - é quando devolvemos ao Senhor aquilo que é Dele (10%) e está em nossa posse;

OFERTA – é quando não devolvemos, mas sim damos ao Senhor aquilo que é nosso, e não Dele, ou seja, os 90%, que permaneceu conosco. “Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao Senhor: ouro, e prata, e cobre” (Ex 35.5).

- **Oferta** deriva da palavra hebraica **Korbam** – que no português é igual **Korbã** = oferta dedicada ao Senhor.
- **Alçada** deriva da palavra hebraica, **Teruma** que significa **pesada, elevada, alta, produtiva**. Esta oferta é dada com profundo sentimento d’alma, para alcançar determinado objetivo; ou em gratidão por bênçãos alcançadas, ou por alcançar.

A oferta deve ser conforme a prosperidade do contribuinte, “No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar”. (I Co 16.2) “Porque, dou-lhes testemunho de que, segundo as suas posses, e ainda acima das suas posses, deram voluntariamente,...”. (II Co 8.3) Nesta passagem vemos a concordância entre dízimos e ofertas, sendo que o dízimo mínimo deve ser sempre de 10% do ganho e a oferta, quanto puder contribuir, além do dízimo pago. A contribuição sempre deverá ser de coração aberto e cheio de alegria, “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com **tristeza**, ou

O que eu **gastei**, já era.

O que **economizei**, perdi.

O que eu **dei**, eu tenho. **(MOODY)**

por **necessidade**; porque Deus ama ao que **dá com a alegria**". (II Co 9.7) A ação de dar é digna de recompensa. Dar a Deus é uma expressão ou forma de Adoração a Ele. "Daí ao Senhor a glória devida ao Seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios". (Sl 96.8) "Entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e, prostando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, lhe ofereceram dádivas: ouro, incenso e mirra". (Mt 2.11) Dar é o elo de gratidão entre o homem e Deus. "Que darei ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito"? (Sl 116.12)

"Daí e dar-se-vos-a colocar-vos-ão no regaço medida boa, cheia, recalçada e transbordante, porque com a mesma medida com que medirdes, sereis medidos vós também". (Lc 6.38)

A consciência da necessidade de ofertar ao Senhor, foi estabelecida voluntariamente pelo homem em seu coração. Abel e Caim foram os primeiros gerados após a queda, e sem que ninguém lhes pedisse, ofereceram ao Senhor suas ofertas, porém, com uma diferença entre elas: Abel ofereceu o melhor e a sua oferta foi aceita, e Caim, não ofereceu a Deus algo bom, pois Ele a rejeitou.

Então concluímos que **existem dois tipos de oferta**: a que o **Senhor aceita e a que o Senhor não aceita**.

"E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui. Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; **porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará**". (Gl 6.6-7).

"Ora, pois, assim diz o Senhor dos Exércitos: Considere o vosso passado. Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não chega para farta-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saco furado". (Ag 1.5-6)

O Profeta Ageu parece estar vivendo os nossos dias, descreve claramente a situação de muitos servos de Deus, devemos lembrar também que embora sejamos ofertantes e dízimistas, só devemos por a mão onde nossa mão alcança! Para que depois não venhamos culpar a Deus por nossas dívidas.

"Esperaste o muito, e eis que veio a ser pouco, e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu com um assopro o dissipei. Por que? Diz o Senhor dos Exércitos; por causa da minha casa, que permanece em

O que eu **gastei**, já era.

O que **economizei**, perdi.

O que eu **dei**, eu tenho. **(MOODY)**

ruínas ao passo que cada um de vós corre por causa de sua própria casa. Por isso, os céus sobre vós retêm o seu orvalho, e a terra e sobre os montes; sobre o cereal, sobre o vinho, sobre o azeite e sobre o que a terra produz, como também os homens, sobre os animais e sobre todo trabalho das mãos”. (Ag 1.9-11)

Observe que o Senhor assume a responsabilidade pelas dificuldades vividas pelo povo como no caso da citação de Joel. Ali Deus manda o seu exército para destruir a prosperidade (“**e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu com um assopro o dissiparei**”) daqueles que reformam suas casas, enchem de bens, mobílias novas, carros novos enquanto a Casa de Deus está passando por sérias dificuldades por causa da infidelidade.

Só existe uma maneira de termos a Bênção de Deus sobre nossas finanças: Ofertando. A oferta move a Mão de Deus em nosso favor. Os povos antigos entenderam isso.

Nesse pequeno trecho das Escrituras que acabamos de ler O Grande Jeová Jiré manda o seu Exército para destruir a prosperidade, e com apenas um Assopro, porque o Seu Povo somente tinha a preocupação com as suas casas, com suas mobílias, ou seja, com seu patrimônio particular enquanto a Casa de Deus estava passando por sérias dificuldades, tudo por causa da infidelidade.

O VOTO

“Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios para comigo? Tomarei o Cálice da Salvação, e invocarei o nome do Senhor, na presença de todo o seu povo. Cumprirei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo”. (Sl 116.13-14)

O que é Voto?

Numa ilustração bem simples, voto é uma aliança entre duas pessoas, é um tipo de contrato onde cada um se compromete a cumprir sua parte no contrato; e caso uma das partes quebre o acordo desobriga a outra de cumprir o acordado. A primeira referência na Bíblia sobre tal acordo está em Gn 28.20-21 quando Jacó, estando passando por uma fase muito difícil de sua vida, lança mão desse recurso para firmar um

O que eu **gastei**, já era.

O que **economizei**, perdi.

O que eu **dei**, eu tenho. (MOODY)

compromisso com Deus, obrigando-se através do voto a dizimar tudo aquilo que Deus lhe desse.

Deus jamais se esquece de um voto, foram passados mais de 30 anos Ele aparece a Jacó para lembrá-lo daquele compromisso e reafirmar sua fidelidade para com ele. (Gn 31.13) Esse recurso somente foi usado em situações extremas, pois o voto não é uma brincadeira que se pode fazer a qualquer momento e por qualquer motivo. Só deve ser usado em caráter emergencial para se obter uma resposta em casos extremamente sérios. (Sl 122.19; Sl 40.13;”

“Quando a Deus fizerdes algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votardes, paga-o. Melhor é que não votes do que votes e não pagues”. (Ec 5.4-5)

OBS.: Caro irmão, se você não percebeu como lemos no verso acima (Ec 5.4-5) o VOTO BÍBLICO é totalmente diferente do que estão ensinando nas igrejas nos dias de hoje. Aí você me pergunta: Como assim pastor? Estão ensinando que 1º se vota e no momento do voto para receber a BENÇÃO se paga o voto imediatamente; mas não é assim que a BÍBLIA DIZ. O correto é 1º votar e quando tu alcançares a BENÇÃO, aí pagas o teu voto, **não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; NÃO DEIXE DE LER:** Jó 22.27; Nm 30.2; Dt 23.21-22; e o “Voto Precipitado de Jefté” (Jz 11.30-35). Por isso pense bem antes de votares, vote conscientemente.

CINCO PRÍNCÍPIOS PARA A PROSPERIDADE

- 1º) **OBEDIÊNCIA A PALAVRA DE DEUS:** (Gn 14.20; Dt 28.1; Mt 22.21);
- 2º) **TRABALHO:** (Jó 5.7; II Ts 3.10-12; Pv 12.11; 13.11; I Co3.8);
- 3º) **PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO:** (Pv 10.5; Fp 4.11-12; Lc 14.28-30);
- 4º) **ECONÔMIZAR:** (Pv 21.20; Mt 14.19-20; Mc 6.42-43; Lc 9.16-17);
- 5º) **INVESTIMENTO:** (Mt 25.14-30; Lc 19.11-27).

PARA VOCÊ REFLETIR:

O que eu **gastei**, já era.
O que **economizei**, perdi.
O que eu **dei**, eu tenho. (MOODY)

“JESUS estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali”. (Mc 12.41) BLH

Bibliografia:

- **PROSPERIDADE, DÍZIMOS E OFERTAS**

Autor: Pr. Osmir Moreira de Pauda.

- **DINHEIRO, ASSUNTO ESPIRITUAL**

Autor: Pr. Osésa Rodrigues.

OBS.: Vale esclarecer que os livros acima citados são excelentes, e para um melhor entendimento do assunto a aquisição dos mesmos seria indispensável e de extrema importância para o aprendiz.

CONTATOS:

Pr. Pres. Jorge Luiz (ADPN)

CONFRADERJ Mat.: 2954

CGADB Mat.: 55086

Tel.: (21) 2724-2789; 9618-5856;

8526-7787 e 10*186558

Pr.jorgeluiz@hotmail.com.br

Pr.jorgeluiz@bol.com.br

O que eu **gastei**, já era.

O que **economizei**, perdi.

O que eu **dei**, eu tenho. **(MOODY)**